

A Biblioteca Automatizada na Inglaterra

ANNA DA SOLEDADE VIEIRA *

Impressões de visita realizada à Inglaterra no período 1971-72, ressaltando a automação dos serviços de aquisição, catalogação, circulação e recuperação de informações, bem como o uso de telex e as bibliotecas onde cada sistema descrito se acha implantado.

A população inglesa, com mais de 40.000.000 de habitantes, é servida por uma vasta rede de bibliotecas e serviços de informação, distribuídos pela área urbana e rural.

Visando ao melhor aproveitamento das fontes de informação e atendendo às necessidades das bibliotecas locais, a National Lending Library for Science and Technology (Boston Spa), desde 1962, atende a solicitações de cópias, traduções e empréstimos de livros e periódicos.

No nível de planejamento geral, o OSTI (Office for Scientific and Technological Information, Londres) exerce importante função. Esse órgão do Ministério de Educação e Ciência foi criado para dar apoio

* Prof. de Automação dos Serviços de Biblioteca, na Esc. de Biblioteconomia da UFMG. Bibliotecária do Serviço Central de Informações Bibliográficas da UFMG.

técnico e financeiro às bibliotecas do país, incentivando a pesquisa de novas soluções para seus problemas e introduzindo automação, onde cabível, em qualquer sistema de informação. Sua criação em 1965 coincidiu com o aparecimento dos primeiros projetos de automação em bibliotecas inglesas: um catálogo parcial da Dorset County Library em 1964, o catálogo coletivo das Camden Public Libraries em 1965 e o controle da circulação na Southampton University Library em 1966. Desde então, quase todos os planos para automação de bibliotecas têm contado com o apoio total ou parcial do OSTI.

Sob o aspecto do processamento,, o computador vem sendo largamente utilizado, seja no setor de organização e controle, seja no tratamento de informações.

Embora não seja um levantamento exaustivo, pois consta apenas das instituições incluídas pelo Conselho Britânico no programa de visitas, o resumo abaixo enumera os mais importantes serviços que vêm sendo realizados com a ajuda do computador.

AQUISIÇÃO

Não são muitas as experiências de controle automático da aquisição, embora as primeiras datem de seis anos atrás.

Desde 1966 a University of Newcastle-upon-Tyne Library faz esse trabalho, produzindo lista das obras encomendadas e recebidas, bem como relatório do movimento financeiro e carta aos livreiros sobre atendimento irregular. Serviço semelhante é encontrado em Southampton University Library, City University Library (Londres) e University of Essex Libray (Colchester).

Na West Sussex Country Library e na Birmingham University Library os dados contidos nas fitas MARC

fornecerão as informações para a seleção das novas aquisições.

O controle das assinaturas de periódicos por computador é feito na Loughborough University of Technology Library e na AERE (Atomic Energy Research Establishment, Harwell).

Em Loughborough prepara-se também para controlar a chegada de periódicos, usando o equipamento Plessey (24) ligado ao computador.

CATALOGAÇÃO

Quanto à forma de apresentação, os ingleses preferem os catálogos impressos em livro. Muito recentemente, algumas bibliotecas adotaram o microfilme, com benefícios de espaço e custo.

O fato mais importante ligado à catalogação foi a adoção do formato MARC pela BNB (British National Bibliography, Londres). Algumas pequenas adaptações foram feitas ao MARC II americano e o resultante vem sendo a base para a produção das fichas catalográficas da BNB e da bibliografia nacional inglesa (impressa e gravada em fitas magnéticas). Inúmeras bibliotecas adotaram o formato BNB/MARC ou se tornaram assinantes de suas fitas; por exemplo, a Southampton University Library e a Birmingham University Library. As demais bibliotecas procuram pelo menos tornar seus programas compatíveis com MARC, de maneira a poderem receber informações registradas segundo aquele formato, embora a recíproca não seja outro de seus objetivos. Exemplo do que esse segundo grupo de bibliotecas vem desenvolvendo é o trabalho sistematizado pela Loughborough University of Technology Library e a Bath University Library, conhecido como MINICS (Minimal Input Cataloging System), o qual traça formato compatível com

MARC e apresenta normas para uma catalogação simplificada com vistas ao emprego de computador.

No setor de periódicos, uma tentativa de formato foi feita em MASS (MARC-based Automated Serials System), elaborado pela Loughborough University Library, de acordo com o MARC para periódicos.

A Southampton University Library, encarregada da redistribuição das fitas BNB/MARC para as bibliotecas usuárias de equipamento ICI, tomou a coleção da Wessex Medical Library para o teste inicial de controle da aquisição e catalogação segundo aquele formato.

A University of Newcastle-upon-Tyne desde 1966 imprimiu o catálogo referente ao acervo básico da biblioteca central e vem agora preparando catálogos separados de coleções especiais de obras raras, tais como Pybus, Appleby e Trevelyan.

Na University of Essex a primeira experiência foi feita em 1966, imprimindo dois catálogos: o das obras científicas e o do material relacionado com América Latina (procedência e/ou assunto). Atualmente prepara seu catálogo geral compatível com MARC. Também em fase de mudança se acha a West Sussex Country Library (Chichester) que usará as fitas BNB/MARC como base para a aquisição e a catalogação.

Como é frequente as bibliotecas se agruparem para a execução de trabalhos ou a utilização de materiais, têm surgido alguns catálogos coletivos. São exemplos o da Bradford University Library (livros e periódicos dos diversos departamentos), o das Camden Public Libraries (coleção de empréstimo das bibliotecas distritais), o da Birmingham University Library (livros e periódicos da University of Aston + Birmingham Public Libraries + Birmingham University Library) e finalmente, o da Bath University Library

(parte do "South West University Library Systems Cooperation Project", que engloba as universidades de Bristol, Cardiff, Exeter e Bristol).

Catálogos de periódicos são encontrados na Bradford University, na Bath University, na City University, na Loughborough University of Technology e no AERE.

Catálogo em microfilme (COM: computer out-put microfilm) já pode ser consultado na Marylebone Road Library (Londres) e na Birmingham University Library enquanto que a City University Library e a Bath University Library implantarão esse serviço ainda em 1972. As bibliotecas citadas se incumbem elas mesmas de produzir o microfilme em seus próprios computadores, com programas locais. Outra modalidade, entretanto, foi preferida pela Brighton Public Library, que enviou à BNB a lista das obras possuídas e continuará remetendo periodicamente a relação das novas encomendas. O processamento estará a cargo da BNB que enviará a Brighton Public Library, ao final de curto prazo, seu catálogo em microfilme atualizado cumulativamente. Outro serviço apresentado pela BNB é uma bibliografia em microfichas — "Books in English" — também produzida por computador.

A Bodleian Library (Oxford) está empenhada na conservação retrospectiva de seu catálogo anterior a 1920, usando o processo ótico de reconhecimento de caracteres (OCR).

CIRCULAÇÃO

O sistema automático de controle de empréstimos primeiro instalado na Inglaterra foi "Friden Collectada", na Southampton University Library em 1966.

Brighton Public Library, University of Sussex Library (Brighton), West Sussex County Library

(Chichester) e St. Pancras Library (parte das Camden Public Libraries, Londres) usam ALS (Automated Library System). Uma variação desse sistema é o "Data Collection System 7007" que vem sendo testado pela Bradford University Librara há um ano.

O sistema Plessey foi adotado pela Kentish Town Library (outra das Camden Public Libraries, Londres) e ainda este ano estará funcionando também na Loughborough University of Technology Library.

A biblioteca do Woodstock Agricultural Research Centre (Sittingbourne) tem um sistema parcialmente automatizado: uma papelada preenchida pelo leitor quando do empréstimo é, mais tarde, perfurada e os cartões resultantes fornecem os dados para o computador imprimir lista das obras emprestadas (a quem) e avisos de atraso para leitores faltosos.

A circulação é processada "on-line" no AERE desde 1970, com um programa conhecido pela sigla COBLOS (Computer-Based Loans System).

Na Southampton University Library e na West Sussex County Library o serviço básico (off-line) é suplementado por uma estação de consulta (on-line) com acesso direto ao arquivo mestre de transações.

Nos planos da University of Essex está o funcionamento "off-line" do serviço de circulação em 1973 e sua transformação em "on-line" dentro dos próximos 5 anos.

RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Mencione-se de passagem o trabalho realizado pela BNB, fornecendo instrumento para a pesquisa bibliográfica com a publicação da bibliografia nacional (impressa) e da bibliografia mundial de obras escritas em inglês (microficha). Para a análise de assuntos e sua posterior recuperação pelo computador a BNB adota

um índice rotativo conhecido como PRECIS (Preserved Context Index System).

Parte do Imperial College (Londres), o Roch Mechanics Information Service tem um serviço de informações, funcionando parte mecanizado (Flexowriter ligada a uma perfuradora para o controle de "peek-aboo") e parte automatizado. Fornece SDI, bibliografias correntes e retrospectivas no campo da Geologia.

A University of Newcastle-upon-Tyne recupera informação médica usando fitas MEDLARS em um sistema "on-line", onde o próprio usuário é admitido para utilizar a terminal de computador.

O UKCIS (United, Kingdom Chemical Information Service) é parte da National Chemical Society e funciona como setor da University of Nottingham. Apresenta serviço de informação em Química: SDI e bibliografias. É o órgão encarregado do processamento nacional das fitas MEDLARS, para atender aos pedidos de pesquisa em Medicina dirigidos à National Lending Library for Science and Technology.

Informações em Química e Biologia são prestadas ainda pelo Oxford Experimental Information Centre, parte da Universidade. No momento, sua equipe se empenha na avaliação de serviços, já existentes (Chemical Titles, ASCA, Biological Abstracts).

SDI em Energia Atômica é fornecido tanto pelo AERE quanto pelo Culham Laboratory. Este último apresenta ainda duas experiências de recuperação da informação por processo "on-line" (saída visual e impressa). A primeira — POLLS (Parliamentary On-Line Library Study) — foi preparada para a biblioteca da House of Commons sobre Ciências Sociais e funcionou nos anos de 1968-69. Para uso próprio Culham Laboratory, ele tem operado desde 1969 o RIOT (Re-

trieval Information by On-line Terminal), com dados sobre Física do Plasma. Em ambos os sistemas os documentos são indexados pelas palavras-chave do título e a recuperação se faz por linguagem natural.

Parte da Shell Research Ltd., o Woodstock Agricultural Research Centre (Sittingbourne) é especializado em informações química e biológicas. Fornece SDI para toda a Shell européia, dentro de sua especialização.

TELECOMUNICAÇÃO

Fora do setor de automação, seria interessante mencionar o uso intensivo que as bibliotecas inglesas fazem do telex. Um total de 150, das quais 26 são universitárias, adotam esse sistema.

A National Lending Library for Science and Technology recebe, através de seus cinco aparelhos mais de 3.500 mensagens semanais e dá prioridade de atendimento às solicitações chegadas por telex.

Na Aylesbury County Library, por sua vez, a telecomunicação é o veículo usado para controlar e informar suas sucursais em toda a área de Buckinghamshire. Um único catálogo existe em toda essa rede de bibliotecas — o catálogo coletivo localizado na biblioteca central de Aylesbury — e através de telex as sucursais solicitam a localização e empréstimo dos documentos desejados.

CONCLUSÃO

Como se vê, na Inglaterra, todos os tipos de bibliotecas têm se interessado pela utilização de computador ou de outros modernos processos tecnológicos em seus serviços rotineiros.

Muito frequentemente seus projetos são idealizados e executados em conjunto, para uma rede que muitas vezes reúne bibliotecas públicas e universitárias na busca de uma solução comum.

O afã e o espírito crítico, com que ali se trabalha em automatização de bibliotecas, levam o observador a concluir que dentro dos próximos cinco anos o sistema bibliotecário inglês terá atingido um dos mais altos níveis qualitativos dentre os países desenvolvidos.

Impressions of the visit to England, from 1971 to 1972, emphasizing the automation of the services of acquisition, cataloguing, circulation and information retrieval, as well as the use of telex and the libraries where each described system is implanted.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

01. AGARD Conference Proceedings, 57. Paris, 1970. *Automation of the information service in an industrial research establishment: hardware and its effect on implementation and performance*, by H. F. Dammers. Paris, AGARD/NATO, 1970. p. 51-66.
02. AUSTIN, D. & BUTCHER, P. *PRECIS, a rotated subject index system*. London, BNB, 1969. 87 p.
03. AUTOMATED LIBRARY SYSTEMS LTD. *Computer book charging systems*. London s.d.
04. ————. *Automated reservation system*. London s.d.
05. BALMFORTH, C.K. & COX, N.S.M. *Interface; library automation with special reference to computing activity*. Newcastle-upon-Tyne, Oriel, 1971. 252 p. il.
06. BIRMINGHAM LIBRARIES COOPERATIVE MECHANISATION PROJECT & LOUBHBOROUGH UNIVERSITY OF TECHNOLOGY LIBRARY. *MASS (MARC — based automated seriales system)*. Working paper n° 1, December 1970. s.n.t.

07. BIRMINGHAM UNIVERSITY LIBRARY. Machine Group. *Machine system and implementation*. Birmingham, 1971. 20 p.
08. BRITISH NATIONAL BIBLIOGRAPHY. *The computerisation of B.N.B. services*. London 1971. 4 p.
09. BRYANT, P.; VENNER, G.M. & LINE, M.B. *The Bath mini-catalogue; a progress report*. Bath, the University Library, 1972.
10. BUCKLE, D.G.R. & FRENCH, T. *The application of microfilm to manual and machine-readable catalogues*. Birmingham, the University Library, 1971. 25 p.
11. BUCKINGHAMSHIRE COUNTY LIBRARY. *Telex & kardveyer*. Aylesbury, 1971.
12. CITY UNIVERSITY LIBRARY. *Computerised cataloguing system*. s.n.t. 8 p.
13. EVANS, A.J. & WALL, R.A. *MINICS (Minimal-input cataloguing system)*: preliminary report. Loughborough University of Technology Library, 1970. (LUT/LIB/R5).
14. FERN, R. *Newcastle upon Tyne University library order system; a brief introduction*. Newcastle-upon-Tyne, The University Library, 1971. 5 p.
15. GRALEWSKA, A. *An evaluation study of Roch Mechanies information services*. London, Imperial College of Science & Technology, 1970.
16. GREENHALGN, K. R. & BISHOP, S.M. Revision of the AERE Library periodical records system. 5 p. A ser publicado em Program.
17. HALL, A. R.; DUCHESNE, R. M. & MASSIL, S. W. *Potential use of MARC records in three libraries: report of two surveys carried out for the Birmingham Libraries Co-operative Mechanisation Project*. London, BNB, 1971. (MARC documentation service publication, nº 6).
18. INSPEC. *International information services in Physics, Electrotechnology, computers and cartrol*. London, 1971. (INSPEC background note 1).

19. JEFFREYS, A.E. & WILSON, T.D. *V.K. MARC project; proceedings of the seminar on the V.K. MARC project*. Newcastle-upon-Tyne, Oriol, 1970. 116 p.
20. LINDFORD, J.E. *Books in English*. s.n.t. 5 p. Reprinted from NRCd bulletin. Autumn. 1971.
21. MC DOWELL, B. A. J. & PHILLIPS, C.M. *Circulation Control System*. Soughampton, the University Library, 1970, 64 p. il.
22. —————. —————. Southampton, the University Library, 1971. Amendment 2.
23. NEGUS, A.E. & HALL, J.L. *Toward an effective on-line reference retrieval system*. Abingdon, Berhs, Culham Laboratory, 1971. 39 p. il.
24. PLESSEY COMPANY LTD. *The Plessey data capture system in libraries*. Poole, 1971.
25. PROGRAM; news of computer in libraries. London, Aslib, 1968.
26. ROSS, J. *Automated circulation control; detailed system specification, version 2*. Colchester, Essex University Library, 1971. 57 p.
27. UKCIS. *Computer-based services; general descriptions*. Nottingham, 1971. 17 p. il.
28. UNIVERSITY OF NEWCASTLE-UPON-TYNE *Medlars searching project; introduction for users*. s.n.t. 8 p.
29. WEST SUSSEX COUNTY COUNCIL: The County Library Service. *Library data processing feasibility report*. Prepared by M.J. Mears, R.J. Stoahley and P. Brown. Chichester, 1971.
30. WOODS, R.G. *Acquisitions and cataloguing systems: Preliminary report*. Southampton, the University Library, 1971. 49 p. il.